

Indo além das paredes da Biblioteca

Encontros mensais estimulam a integração entre funcionários e usuários do AAI

Não é apenas no Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI) que se constrói a relação entre os bibliotecários e alunos que utilizam este espaço. É a partir dessa ideia que a equipe da Biblioteca Universitária promove na última quarta-feira de cada mês o Café com Tato, confraternização mensal que envolve usuários, servidores do AAI, integrantes do Comitê de Acessibilidade da UFSC, estudantes de Libras e colaboradores.

A ideia é facilitar a interação social do aluno com deficiência usando estes encontros fora do espaço da biblioteca e, muitas vezes, da universidade. Este tipo de atividade permite a conversa e o retorno do usuário sobre as melhorias que podem ser feitas, como pode ser conferido no documento oficial do projeto. “Além dos encontros formais, percebemos a importância da realização dos encontros informais para realizar um trabalho que vá além do que já é feito. Com a proposta de humanizar o espaço, ampliar as relações e diminuir a distância entre todas as pessoas que participam direta ou indiretamente do AAI.”

Os encontros são realizados em locais privados – casa de participantes e salão de festas – ou em locais públicos como visitas a museus, praças, café, ateliês (vide box no abaixo) entre outros. Há também a possibilidade de encontros temáticos, para que sejam debatidos todo o tipo de assunto, sem a necessidade de serem relacionados à acessibilidade.

Apesar das três edições realizadas (em abril não houve) não contarem com a presença de outros participantes, a organização do Café com Tato deixa claro que a participação da comunidade universitária é bem vinda. Portanto os interessados podem entrar em contato com a equipe do AAI, basta entrar em contato no telefone 3721-8334 ou pelo e-mail aai@bu.ufsc.br.



Janeiro de 2012



Fevereiro de 2012



Março de 2012

O “Café com Tato” é uma experiência de sucesso aberta a toda comunidade da UFSC

A primeiro “com tato” fora do AAI

Foi na tarde de 2 de dezembro do último ano que a equipe do Ambiente de Acessibilidade Informacional inovou e promoveu uma atividade que originaria o Café com Tato. A visita ao Ateliê de Cerâmica da artista plástica Rita Canemba, no Campeche foi a primeira das atividades fora do espaço da Biblioteca que promoveu a aproximação entre funcionários e usuários.

Na ocasião, os alunos surdocegos Abdel Hassan e José Carlos de Oliveira – graduação e pós-graduação, respectivamente – foram acompanhados por Clarissa Agostini Pereira (AAI) e Patrícia Rosa (Guiante do Apoio Pedagógico da UFSC). No dia todos desenvolveram trabalhos com argila, estimulando as habilidades sensoriais.



Encontro aconteceu em dezembro de 2011

Após o encontro, Clarissa falou sobre a importância deste tipo de atividade no processo de aprendizado de alunos e funcionários. “A integração fora do espaço do AAI acrescenta muito às duas partes e desenvolve a confiança e a liberdade necessária destes usuários com a nossa equipe, o que é essencial para ambos”.

👁️ PONTO DE VISTA

Os desafios das IES no acesso à informação

Pensar a inclusão de estudantes com deficiência e com necessidades educacionais especiais nas instituições de Ensino Superior (IES) é algo relativamente novo, adequar as condições de ensino e aprendizagem considerando as especificidades destes estudantes ainda é um grande desafio. Nesta perspectiva, as IES devem proporcionar condições de acesso ao conhecimento às pessoas com deficiência e com necessidades educacionais especiais nos diferentes contextos da Universidade, essencialmente nas bibliotecas universitárias. Como usuários, os estudantes com deficiência têm direito ao acesso das informações. De acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: art.4 *Propiciar informação acessível para as pessoas com deficiência a respeito de ajudas técnicas para locomoção, dispositivos e tecnologias assistivas, incluindo novas tecnologias bem como outras formas de assistência, serviços de suporte e instalações.*

Os ambientes informacionais como as bibliotecas universitárias devem oferecer diferentes recursos acessíveis para atender às necessidades informacionais e tecnológicas de usuários específicos e suas características sensoriais, lingüísticas e motoras. Os tipos de documentos em formatos acessíveis por meio de softwares leitores de telas, conteúdos em formatos de áudio são um exemplo de acesso aos usuários com deficiência visual.

Neste sentido, a UFSC por meio do AAI (Ambiente de Acessibilidade Informacional) está proporcionando acessibilidade aos serviços de informação, documentação e comunicação para as pessoas com deficiência.

Contudo, para se efetivar a inclusão dos estudantes com deficiência no ensino superior deve haver uma estruturação tanto em ambientes, quanto em ações que tornem a inclusão algo possível por meio de tecnologias de informação e comunicação adequadas à realidade informacional de usuários com necessidades específicas em seus diferentes contextos, no qual incluem-se as bibliotecas universitárias.

Patrícia Muccini Schappo

Coordenadora do Curso de Letras-Libras

Email:

patricia@cce.ufsc.br

AAI realiza Seminário de Acessibilidade em 2012

Equipe espera o mesmo sucesso da primeira edição, realizada em 2010

Em 2012 a Biblioteca Universitária promoverá o *II Seminário de Acessibilidade* no prédio central da BU/UFSC. O evento, criado em 2010, é bianual e surgiu para celebrar a semana da pessoa com deficiência e, a partir disso, promover discussões de temas relacionados à inclusão, utilizando palestras, exposições e oficinas.

Na primeira edição, há dois anos, o Seminário reuniu mais de cem pessoas entre profissionais, alunos e demais interessados. A ocasião também foi importante para a BU que pode divulgar as ações do Ambiente de Acessibilidade Informacional (AAI), que é uma refe-



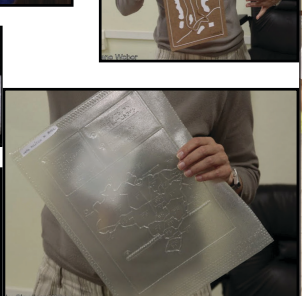
Palestras e oficinas geram reflexão do tema

rência nacional no assunto, não apenas pelo espaço (*ver página 3*), mas pelas atividades de inclusão promovidas pela equipe que espera em 2012 repetir o mesmo sucesso daquele ano.

A edição 2010 em imagens*



*Por Claudiane Weber
Bibliotecária e
servidora BU/UFSC



AAI: informação ao alcance de todos

Conheça como o espaço localizado na Biblioteca promove a inclusão há seis anos

Ao entrar na Biblioteca Universitária da UFSC, poucos são os alunos que percebem um detalhe importantíssimo no chão. Seja pela pressa que o leva a estudar para uma prova, pelo cansaço que o leva aos pufes ou por simples distração, os usuários pouco ligam para o caminho tátil no chão da biblioteca, pelo menos a maioria deles, pois para algumas pessoas aquele é o caminho que os permitem o contato com o conhecimento da mesma forma que os 5 mil usuários que visitam a BU todo o dia.

O Ambiente de Acessibilidade Informacional da Biblioteca Universitária da UFSC, localizado no térreo do prédio da Biblioteca Central da UFSC, oferece aos alunos portadores de deficiência serviços que atendem desde 2006 esta demanda que, segundo pesquisa da Universidade Federal Fluminense, era de 0,2% em 2009.

Para se adequar a Lei de Acessibilidade, a BU criou o AAI em 2006 e trabalha desde 2010 em parceria com a Associação Catarinense de Integração da Pessoa Cega (ACIC), com a Comissão de Acessibilidade e com o curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ambos da UFSC. No início atendia, prioritariamente, usuários com deficiência visual, mas nos últimos anos passou a oferecer auxílio aos portadores de deficiência auditiva, paralisia cerebral, entre outros.

Conheça outros serviços e atividades oferecidos pela Biblioteca Universitária no Ambiente de Acessibilidade Informacional.

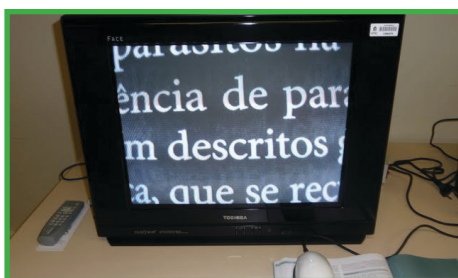
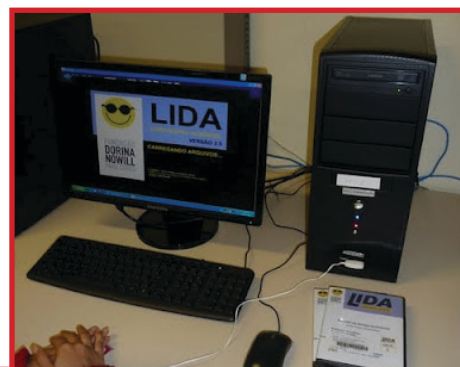


Sala do AAI

A sala do AAI fica localizada no térreo da Biblioteca Central e possui diversos recursos voltados, principalmente, aos alunos com deficiência visual. O espaço conta a equipe que auxilia os usuários nas diversas atividades do local

Computadores adaptados

O AAI oferece computadores equipados com tecnologia assistiva, contendo ampliadores de tela, “softwares leitores” e outros recursos que auxiliam os alunos com deficiência visual



Lupa eletrônica

A lupa eletrônica é uma tecnologia que permite a ampliação de textos projetados em tela para usuários com visão parcial

Acervo em Braille

Além dos formatos em áudio, os usuários contam com o acervo em braille que contém livros, globos e mapas táteis



REDES SOCIAIS



Biblioteca Universitária
UFSC no Facebook



@bu_ufsc no Twitter

EXPEDIENTE

Produção Editorial:
Lucas Inácio

Supervisão e Orientação:
Narcisa de Fátima
Amboni

COLABORAÇÃO

Equipe AAI:
Roberta Moraes de Bem
Maria Bernardete M. Alves
Clarissa Agostini Pereira
Marivone Richter